



Pró-Reitoria de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DO CENTRO
UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS**

**GOIÂNIA
24/02/2006**

REITORIA

PROF. JOVENNY SEBASTIÃO CÂNDIDO DE OLIVEIRA JM., JD.
REITOR

Prof. Ms. Raymar Leite Santos
VICE-REITOR

SECRETARIA GERAL

PROF^a RONILDA MOREIRA DA PAZ
SECRETÁRIA GERAL

PRÓ-REITORIAS

Prof. Ms. Raymar Leite Santos
PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO

PROF. DR. WILSON DE JESUS BESERRA DE ALMEIDA
PRÓ-REITOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Prof. Ms. Kleber Branquinho Adorno
PRÓ-REITOR DE COMUNICAÇÃO E CULTURA

Prof^a Ms. Maria Antonia Gomes
PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Prof. Ms. Danilo Nogueira Magalhães
PRÓ-REITOR DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

DIRETORIAS

PROF. DR. EDUARDO SIMÕES DE ALBUQUERQUE

DIRETOR DO NÚCLEO DE CIÊNCIAS EXATAS E
NÚCLEO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Prof. Ms. Valdir Mendonça Alves

DIRETOR DO NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

PROFª ESP. FLÁVIA LUCIANE VICENTE MACIEL

DIRETORA DO NÚCLEO DE TECNOLOGIA E PROJETOS ESPECIAIS

Profª Dra. Flávia Regina Czarneski Vieira

DIRETORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROFª DRA. MARIA JOSÉ DEL PELOSO

DIRETORA DE PESQUISA E EXTENSÃO

ASSESSORIAS

PROFª ESP. JOANA TERESA CALDAS MACEDO SANTOS

ASSESSORA DE APOIO AO DOCENTE, DISCENTE E ADMINISTRATIVO

PROFª ESP. NORBERTA APARECIDA MACEDO ABRAHÃO

ASSESSORA DE LEGISLAÇÃO E INFORMAÇÃO

COORDENAÇÕES DE CURSOS

Profª Esp. Vildete Aparecida de Oliveira

COORDENADORA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Profª Dra. Alzirene de Vasconcelos Milhomem

COORDENADORA DO CURSO DE AGRONOMIA

Profª Dra. Cláudia Cristina Martin Didonet

COORDENADORA DOS CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DE QUÍMICA

PROF. MS. VALDIR MENDONÇA ALVES

COORDENADOR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

PROF. ESP. CLAUDOMILSON FERNANDES BRAGA

COORDENADOR DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - HABILITAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA

PROF. ESP. FRANCISCO LUCAS RIBEIRO NETO

COORDENADOR DO CURSO DE DIREITO

PROFª MS. FÁTIMA DE PAULA FERREIRA

COORDENADORA ADJUNTA DO CURSO DE DIREITO

PROF. DR. EDUARDO SIMÕES DE ALBUQUERQUE

COORDENADOR DO CURSO DE ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO

PROFª MS. MARIA GIOVANNA MACHADO XAVIER

COORDENADORA DOS CURSOS NORMAL SUPERIOR E PEDAGOGIA

Profª Esp. Daniela Batista de Carvalho

COORDENADORA DO CURSO DE TURISMO

Profª Esp. Ana Cândida Franco de Oliveira

COORDENADORA DOS CURSOS DE TECNOLOGIA EM GESTÃO: DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS, DE TELEMARKETING E DE VENDAS E DOS CURSOS SEQÜENCIAIS EM GESTÃO: DE EMPRESAS DE MODA, DE EMPRESAS DE SEGURANÇA, DE PEQUENAS EMPRESAS, DE NEGÓCIOS DO TERCEIRO SETOR, DE CALL CENTER E CONTACT CENTER, DE COMUNICAÇÃO INTERNA, DE VENDAS, DE INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E MARKETING DE RELACIONAMENTO

Profª Esp. Marisa Amaral

COORDENADORA DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE CONTROLE AMBIENTAL E CURSOS SEQÜENCIAIS EM REGULAMENTAÇÃO AMBIENTAL E EM CÁLCULO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO

PROF. MS. SÉRGIO TEIXEIRA CARVALHO

COORDENADOR DOS CURSOS DE TECNOLOGIA EM DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA INTERNET E EM PROCESSAMENTO DE DADOS E SEQÜENCIAL EM DESENVOLVIMENTO PARA WEB E LINUX E **APLICATIVOS LIVRES**

Profª Esp. Vânia Cristina Dourado

COORDENADORA DE PROJETOS ESPECIAIS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA
Composição, conforme Portaria nº 15/2004, de 14/06/2004

Maria Antonia Gomes - Representante da Reitoria (Presidente da CPA)

Cacilda Carneiro Conzatti - Representante do Corpo Docente

Claudomilson Fernandes Braga - Representante do Corpo Docente

José Alexandre Freitas Barrigossi - Representante do Corpo Docente

Joana Teresa Caldas Macedo Santos - Representante do Núcleo Goiano de Avaliação

Norberta Aparecida Macedo Abrahão - Representante do Núcleo Goiano de Avaliação

Maria da Conceição Gomes Nascimento - Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Ronilda Moreira da Paz - Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Flávia de Oliveira - Representante dos Discentes

Raphael Vaz da Silva - Representante dos Discentes

Daniel Ferreira - Representante da Sociedade Civil Organizada

Vânia Cristina Dourado - Representante da Sociedade Civil Organizada

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Centro Universitário de Goiás

Código da IES: 0386

Caracterização de IES: Instituição Privada, com fins lucrativos

Natureza: Centro Universitário

Cidade: Goiânia

Estado: Goiás

O Centro Universitário de Goiás foi criado pela transformação da Faculdade Anhangüera em Centro Universitário, por meio da Portaria nº 1.216, de 11 de maio de 2004, publicada no Diário Oficial da União de 13 de maio de 2004 e é constituído pelas seguintes Unidades: Núcleo de Ciências Exatas, Núcleo de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Núcleo de Tecnologia e Projetos Especiais.

A Instituição oferece, atualmente, os seguintes Cursos:

a) Graduação:

01. Administração;
02. Agronomia;
03. Ciências Biológicas;
04. Ciências Contábeis;
05. Ciências Econômicas;
06. Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda;
07. Direito;
08. Engenharia da Computação;
09. Normal Superior - Licenciatura para Educação Infantil;
10. Normal Superior - Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental;

11. Pedagogia - Habilitação em Docência para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
12. Pedagogia - Habilitação em Gestão Educacional e Tecnologias Educacionais;
13. Química;
14. Turismo;
15. Tecnologia em Desenvolvimento de Software para Internet;
16. Tecnologia em Gestão de Controle Ambiental;
17. Tecnologia em Gestão de Pequenas e Médias Empresas;
18. Tecnologia em Gestão de Telemarketing;
19. Tecnologia em Gestão de Vendas.

b) Pós-Graduação:

b.1) *Lato Sensu*

01. Auditoria Contábil;
02. MBA em Recursos Humanos;
03. Biologia Vegetal;
04. MBA em Gestão de Software;
05. MBA em Negócios Internacionais;
06. MBA em Marketing;
07. Sistema de Banco de Dados Modernos;
08. Orientação a Objetos e Internet;
09. Gestão Urbana e Desenvolvimento Municipal;
10. Gestão de Finanças e Controladoria;
11. Direito Público com Ênfase em Ambiental e Agrário;
12. Direito Civil e Processual Civil;
13. Direito do Trabalho e Processual do Trabalho;
14. Direito Público: Direito Constitucional e Direito Administrativo;
15. Direito Penal e Processual Penal.

b.2). *Stricto Sensu*

01. Mestrado em Gestão Econômica do Meio Ambiente, em convênio com a UnB.

c) Seqüenciais:

01. Cálculo Trabalhista e Previdenciário;
02. Gestão de Call Center e Contact Center;
03. Gestão de Instituição de Educação Infantil;
04. Gestão de Empresas de Segurança;
05. Gestão de Pequenas Empresas;
06. Gestão de Vendas;
07. Linux e Aplicativos Livres;
08. Marketing de Relacionamento;
09. Desenvolvimento para Web;
10. Regulamentação Ambiental;
11. Gestão de Negócios do Terceiro Setor;
12. Gestão de Empresas de Moda;
13. Gestão de Comunicação Interna.

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A avaliação Institucional teve início, na Instituição, em 1997 com o Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade Anhangüera - PAIFA, o qual tornou-se um marco referencial do processo de avaliação, fundamentado nos princípios norteadores do Programa de Avaliação Institucional de Universidades Brasileiras - PAIUB.

No decorrer deste período, até o estabelecimento do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Centro Universitário de Goiás assumiu a Avaliação Institucional como um processo de rearticulação das políticas educacionais, de gestão administrativa e de qualidade de ensino.

Dentre as ações desenvolvidas, salienta-se, no ano de 2001, a designação de uma Comissão de Avaliação Institucional, vinculada à Coordenação Pedagógica, para a elaboração e revisão do Projeto-Avaliação e pelo desencadeamento das etapas subseqüentes. Esta Comissão elaborou o Projeto de Avaliação Institucional, reestruturou os instrumentos avaliativos e procurou sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à importância da Avaliação.

Em 2002, inicia-se o Projeto “*Perfil dos Acadêmicos Ingressos*”, que também é parte do projeto macro de Avaliação Institucional, cujo objetivo é conhecer o perfil e a realidade sócio-econômica e cultural dos acadêmicos ingressantes e instrumentalizar a Instituição com informações que visem possibilitar o desenvolvimento de programas e projetos pedagógicos que estejam de acordo com a realidade dos seus discentes.

A transformação da Instituição em Centro Universitário, em 2004, veio consolidar alguns princípios norteadores de sua filosofia, que explicitava sua intenção de oferecer um ensino de qualidade elevada e a instituição do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Por meio da Lei nº 10.861, a Instituição buscou articular as orientações e determinações governamentais às experiências existentes e consolidadas, por meio dos projetos e programas de avaliação institucional, coordenados, organizados e implementados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, refletindo, assim, a cultura da avaliação e de seus resultados na Instituição, abrangendo os Cursos de Graduação, os de Pós-Graduação, os Seqüenciais, os funcionários administrativos, a infra-estrutura física, a relação com a sociedade, bem como a responsabilidade social da Instituição.

Na auto-avaliação institucional do Centro Universitário de Goiás foram utilizadas abordagens metodológicas qualitativas e quantitativas.

Foi realizada uma avaliação de contexto, a partir de levantamento de dados e tendências disponíveis nas Pró-Reitorias, nas Diretorias, nas Coordenações de Cursos, nos Núcleos e na Secretaria Geral.

Para a avaliação da dinâmica institucional, a Pró-Reitoria Administrativa, Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e os Diretores de Núcleos receberam questionários abertos, baseados nas categorias de análises definidas no projeto de auto-avaliação, que foram respondidos por Pró-Reitores e Diretores de Núcleos.

As respostas, elaboradas a partir de discussões realizadas em pequenos grupos, forneceram informações mais profundas que as acessíveis por outros meios.

Finalmente, foram incorporados ao processo de auto-avaliação os seguintes instrumentos:

a) para os discentes:

Por meio de questionário, os alunos avaliam, semestralmente, o Curso e seus professores, considerando:

- avaliação da disciplina/professor;
- desenvolvimento do plano de ensino;
- clareza nas exposições;
- metodologia do ensino;
- motivação do professor em sala de aula;
- aplicação de práticas pedagógicas e multimeios didáticos;
- processo de avaliação;
- aproveitamento do horário das aulas;
- postura do docente;
- domínio do conteúdo.

No Curso, é avaliado, também, semestralmente:

- adequação do currículo;
- interdisciplinaridade;
- equipamentos;
- comprometimento da equipe;
- acervo bibliográfico;
- serviços de Apoio ao Discente;
- atividades complementares.

O grau de satisfação dos alunos com os serviços prestados pela Secretaria Geral, Protocolo, Biblioteca, segurança, limpeza, Praça de Alimentação e Reprografia é avaliado, anualmente, bem como o atendimento dos funcionários, a qualidade do serviço e a agilidade para a resolução de problemas.

Igualmente, o grau de satisfação com a Coordenação de Curso, Pró-Reitorias e Diretorias é avaliado pelo aluno, anualmente.

b) para os docentes

Foram utilizados questionários semi-estruturados avaliando, anualmente, o grau de satisfação com as Coordenações de Cursos, Diretorias, Pró-Reitorias, serviços administrativos e infra-estrutura. Também é avaliado, anualmente, pelos Professores, o serviço de apoio ao docente.

c) funcionários administrativos

Os funcionários administrativos, por meio de questionários semi-estruturados, avaliam, anualmente, o grau de satisfação com as chefias, infra-estrutura e serviços de atendimento e apoio ao profissional administrativo.

Todo o processo de avaliação resulta em um relatório do desempenho individual, por indicadores avaliados e um relatório geral.

O relatório de desempenho individual é entregue aos docentes pela CPA e a Assessoria de Apoio ao Docente, Discente e Administrativo, realizando encontros individuais com todos os docentes, com o objetivo de discutir o resultado obtido e perceber estratégias que possam contribuir para o melhor desempenho, visando garantir a melhoria da qualidade do ensino.

A fim de permitir o acompanhamento do processo de auto-avaliação por membros da comunidade acadêmica, a CPA e a Pró-Reitoria de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional do Centro Universitário de Goiás, disponibilizaram no *site* da Instituição, informações sobre o SINAES, bem como documentos e relatórios sobre o desenvolvimento da auto-avaliação no ano de 2005.

III - DESENVOLVIMENTO

1. Descrição das ações realizadas no período de janeiro/2005 a fevereiro/2006

As ações planejadas e realizadas, as potencialidades e fragilidades observadas no processo de auto-avaliação institucional, considerando as dez dimensões recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), encontram-se demonstradas no Quadro I, a seguir:

QUADRO I - Ações planejadas e executadas, potencialidades e fragilidades da IES

Dimensão 1: MISSÃO E PDI			
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
Ações Programadas na proposta	<ul style="list-style-type: none">- Grau de conhecimento da comunidade acadêmica da missão institucional e do PDI;- Coerência das ações acadêmico-administrativas em função dos propósitos declarados no PDI;- Compatibilidade entre PDI/PPI/Projetos Pedagógicos dos Cursos.		
<ul style="list-style-type: none">- Análise das ações de ensino, de pesquisa e de extensão desenvolvidas pela Instituição, à luz do PDI e da missão institucional;- Reflexão sobre os valores e princípios norteadores da ação institucional;- Disponibilização no site;- Divulgação da missão em comunicados da Pró-Reitoria de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional.	<ul style="list-style-type: none">- Definição de diretrizes para a elaboração e desenvolvimento do PDI, PPI e Projetos Pedagógicos de Cursos, de forma integrada;- Práticas pedagógicas referenciadas no PPI e PDI;- Coerência entre ações acadêmico-administrativas e propósitos institucionais evidenciados nas respostas dos discentes e docentes aos questionários aplicados.	<ul style="list-style-type: none">- A divulgação da missão, do PDI, PPI e dos Projetos Pedagógicos entre discentes e docentes pode ser aperfeiçoada.	<ul style="list-style-type: none">- Fortalecimento de ações de divulgação da Missão, do PDI, do PPI e Projetos Pedagógicos junto à comunidade acadêmica.

Dimensão 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO			
Ações Programadas na proposta	<ul style="list-style-type: none"> - Eficiência de práticas institucionais no estímulo à interdisciplinaridade, inovações didático-pedagógicas e uso de novas tecnologias educacionais; - Articulação entre os projetos pedagógicos dos Cursos, práticas didático-pedagógicas e inovação da área; - Atividades de ensino, pesquisa e extensão: inserção, relevância e articulações; - Grau de integração: Graduação/Pós-Graduação. 		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> - Reflexões sobre a proposta pedagógica institucional e redirecionamento às reais necessidades da comunidade e possibilidades da IES; - Análise e adequação dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Seqüenciais; - Reconfiguração do currículo dos Cursos oferecidos; - Projetos Pedagógicos de Cursos desenhados com base nos novos contextos educacionais: globalização, mudança nos meios de produção e nos sistemas de comunicação; - Reestruturação organizacional dos Núcleos responsáveis pelo desenvolvimento das atividades de extensão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria no índice de aproveitamento das vagas ofertadas nos Cursos de Graduação; - Com a transformação em Centro Universitário, abertura de novos Cursos, expandindo as ações para as áreas de Ciências Biológicas e Engenharias; - Melhoria da estrutura de atendimento à orientação dos estágios supervisionados; - Satisfação dos alunos com o desempenho didático-pedagógico, como evidenciado nas respostas aos questionários; - Fortalecimento da Assessoria de Apoio ao Docente, Discente e Administrativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - A articulação entre as atividades da Graduação, da Pós-Graduação e da Extensão pode ser aprimorada; - Há necessidade de fortalecimento do programa de iniciação científica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Unificação das Pró-Reitorias de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e de Graduação em Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão; - Reestruturação da Diretoria de Pesquisa e Extensão.

Dimensão 3 : RESPONSABILIDADE SOCIAL			
Ações Programadas na proposta	<ul style="list-style-type: none"> - Pertinência das atividades nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, meio ambiente e patrimônio cultural; - Políticas de acesso, seleção e permanência de alunos carentes ou portadores de necessidades especiais; - Desenvolvimento de serviços de relevância social e de preservação ambiental junto à comunidade externa. 		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento dos programas voltados à promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos: alfabetização de adultos, campanhas de alimentos, trote cidadão, brinquedoteca - creche; - Bolsas de estudos integrais para funcionários; - Nivelamento de Língua Portuguesa e de Matemática; - Núcleo de Psicologia Educacional; - Credenciamento junto ao ProUni, FIES e OVG; - Fortalecimento das entidades estudantis por meio de construção de espaço físico – DCE e Centros Acadêmicos; - Atividades de preservação do meio ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Expressivo número de trabalhos voluntários integrados e multidisciplinares de ação social, desenvolvidos pelos alunos em 2005, nos Núcleos dos Cursos e Núcleo de Prática Jurídica; - Relevante contribuição no desenvolvimento de ações práticas com a participação de docentes e discentes; - Programas voltados para o desenvolvimento da cidadania, inclusão social e preservação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> - As ações executadas superaram as planejadas; não houve fragilidade. 	

Dimensão 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE			
Ações Programadas na proposta	<p>- Comunicação interna e externa: <i>web-site</i>, portal universitário, correio eletrônico interno, informe impresso, manual e mídia;</p> <p>- Comprometimento da comunicação interna e externa com a missão institucional.</p>		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
<p>- Foram desenvolvidas diversas ações de reforço à divulgação da imagem da IES junto ao público interno e externo:</p> <p>. Semana Cultural para os docentes, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura;</p> <p>. Participação na 1ª Feira de Economia Solidária;</p> <p>. Feira do Empreendedor (Cursos Seqüenciais e de Tecnologia);</p> <p>. Feira mensal de artesanato;</p> <p>. Exposições de obras (artes plásticas e outros) de artistas locais;</p> <p>. Participação na "Ação Global", junto ao SESC E SESI;</p> <p>. Portal Educacional;</p> <p>. Coluna Semanal nos Jornais O Popular e Diário da Manhã;</p> <p>. Comunicação interna e externa por meio dos Jornais dos Cursos de Turismo, Publicidade e Propaganda e de Ciências Contábeis;</p> <p>. Veiculação de Propaganda e Publicidade na mídia local.</p>	<p>- Ampliação e reforço da imagem da IES junto à comunidade interna e externa, despertando ou consolidando associações à qualidade do ensino, ao cultivo dos valores éticos e à responsabilidade social.</p>	<p>- A avaliação junto ao público externo ainda não foi efetivada;</p> <p>- A comunicação com a sociedade precisa ser aprimorada</p>	<p>- Início da avaliação junto à comunidade externa, prevista para o primeiro semestre de 2006;</p> <p>- Foi criada uma Pró-Reitoria de Cultura e Comunicação.</p>

Dimensão 5: POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO			
Ações Programadas na proposta	<ul style="list-style-type: none"> - Adequação dos funcionários à função exercida; - Qualificação do pessoal técnico-administrativo; - Qualificação docente; - Desempenho docente; - Formação didático-pedagógica; - Produção acadêmica. 		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> - Ações voltadas ao corpo técnico-administrativo: . adequação do funcionário à função exercida; . qualificação do pessoal técnico-administrativo; . incentivo à formação acadêmica com a concessão de bolsas integrais aos funcionários; . apoio psicológico educacional. - Ações voltadas ao docente: . oficinas de práticas pedagógicas; . estímulo à produção acadêmica/docentes, por meio da Revista Anhangüera; . Assessoria ao Docente, Discente e Administrativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Adequação quantitativa e qualitativa do corpo técnico-administrativo e do corpo docente para as atuais atividades; - Elevado grau de satisfação das pessoas que integram os quadros docente e administrativo da IES, com reflexos positivos no clima organizacional; - Oportunidade de participação de docente e discente nos Colegiados de Cursos e Colegiados Superiores (CONSUN e CONSEPE). 	<ul style="list-style-type: none"> - É necessário desenvolver novos instrumentos e aperfeiçoar os já existentes, a fim de ampliar a avaliação do grau de satisfação dos docentes e corpo técnico-administrativo com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função. 	<ul style="list-style-type: none"> - Os instrumentos de avaliação dos docentes e corpo técnico-administrativos estão sendo aprimorados para 2006.

Dimensão 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO			
Ações Programadas na proposta	<ul style="list-style-type: none"> - Grau de satisfação do corpo docente e técnico-administrativo com suas condições de trabalho e outros aspectos vinculados à sua função; - Coerência entre gestão e objetivos institucionais; - Integração entre gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica. 		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> - Participação do Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores, Diretores de Núcleos, Coordenadores de Cursos e membros do Corpo Docente, Discente e Técnico-Administrativo no CONSEPE e CONSUN; - Reuniões mensais entre Coordenadores de Cursos e Professores; - Reuniões mensais entre Diretores, Coordenadores de Cursos e Diretores de Núcleos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de instâncias específicas, dentro da estrutura acadêmico-administrativa, para apoio aos docentes e administrativos; - Colegiado de Curso: Colegiados Superiores – Conselho Universitário (CONSUN) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE); - Pró-Reitorias; - Diretorias de Núcleos. 		

Dimensão 7: INFRA-ESTRUTURA FÍSICA			
Ações Programadas na proposta	<ul style="list-style-type: none"> - Adequação do espaço físico; - Melhoria nas instalações gerais; - Ampliação e renovação do acervo da Biblioteca; - Melhoria do estacionamento; - Adequação das instalações para facilitar o acesso aos portadores de necessidades especiais. 		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> - Construção do Bloco E; - Ampliação e/ou reforma das instalações físicas, favorecendo o aprendizado e a convivência social dos membros da comunidade acadêmica; - Ampliação do acervo da Biblioteca; - Inauguração dos Laboratórios de Prática de Ensino em Educação Infantil (Brinquedoteca), Laboratório de Prática de Ensino em Matemática e Ciências, Laboratório de Prática de Ensino em História e Geografia, Laboratório de Química e Biologia; - Adequação do acesso aos portadores de necessidades especiais, como reforma do estacionamento e colocação de elevadores; - Reequipamento dos Laboratórios de Informática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade de infra-estrutura física, equipamentos e acervo bibliográfico adequado ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, sociais, artísticas e culturais. 		

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO			
Ações Programadas na proposta	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação das atividades de ensino na Graduação, Pós-Graduação e Seqüenciais; - Avaliação das atividades de pesquisa, extensão e iniciação científica ; - Adequação, efetividade do PDI e sua relação com o PPI; - Ações decorrentes das conclusões da auto-avaliação. 		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> - Auto-avaliação do aluno; - Avaliação dos Cursos, dos Coordenadores, dos Professores, da infra-estrutura física e da estrutura organizacional, pelo aluno; - Avaliação das Coordenações de Cursos, dos Diretorias de Núcleos, das Pró-Reitorias, da infra-estrutura física e estrutura organizacional, pelo docente; - Auto-avaliação docente; - Processamento, tratamento estatístico e análise das respostas; - Elaboração de gráficos, tabelas e relatórios; - Encaminhamento de relatórios com os resultados ao Reitor, ao Pró-Reitor Administrativo, Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão e Pró-Reitor de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional; - Análise e discussão dos resultados com cada professor pela Assessoria de Apoio ao Docente, Discente e Administrativo; - Análise dos resultados da avaliação da infra-estrutura com o Reitor e Pró-Reitor Administrativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação, semestral, de questionários de avaliação e processamento estatístico dos dados, com apresentação por Curso, por Núcleo e por nível de titulação: Graduação, Pós-Graduação e Seqüenciais; - Utilização das informações obtidas no processo de avaliação, como subsídio, no processo de gestão da IES; - Utilização dos resultados obtidos nas avaliações, como subsídio, para adoção de melhorias no processo didático-pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> - É preciso aprimorar a avaliação das atividades de pesquisa, extensão e responsabilidade social da Instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Para 2006 a CPA está realizando estudos para a elaboração dos instrumentos de avaliação das atividades de pesquisa, extensão e responsabilidade social.

Dimensão 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES E EGRESSOS			
Ações Programadas na proposta	<ul style="list-style-type: none"> - Formação continuada para egressos; - Desenvolvimento de projetos de pesquisa, de iniciação científica e de extensão. 		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> - Ações voltadas para os estudantes: . perfil do aluno que ingressa; . Assessoria de Apoio ao Docente, Discente e Administrativo; . Programa de Iniciação Científica; . Programa de Extensão; . Ouvidoria; . Comissão de Negociação. - Ações orientadas aos Egressos: . Projeto de Acompanhamento de Egressos; . oportunidade de formação continuada, com adoção de política de descontos nas mensalidades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade de informações sobre os ingressantes, subsidiando a definição de políticas e a prática pedagógica; - Redução do índice de evasão; - Elevado grau de satisfação com o Curso e com a formação recebida. 	<ul style="list-style-type: none"> - O acompanhamento dos egressos pode ser aprimorado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Para 2006 pretende-se dinamizar as ações de acompanhamento do egresso.

Dimensão 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA			
Ações Programadas na proposta	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão e administração do orçamento; - Política de maximização das receitas e redução de gastos. 		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
<ul style="list-style-type: none"> - Ações para melhorar a eficiência; - Racionalização dos processos administrativos; - Simplificação do processo de atendimento ao aluno; - Ações para regularizar o fluxo de caixa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Controle dos gastos, por meio da centralização das autorizações das compras e dos pagamentos; - Acompanhamento e controle das receitas; - Nível de endividamento baixo e compatível com as disponibilidades financeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> - O índice de inadimplência pode ser reduzido. 	<ul style="list-style-type: none"> - Foi criada, em 2005, na Instituição, uma Comissão de Negociação.

2. Como é feita a incorporação dos resultados obtidos no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

A Auto-Avaliação Institucional, propiciando a identificação e a análise das realizações efetivadas pelos diferentes setores da IES, constitui um valioso *feedback* ao processo de planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

As informações relativas aos resultados alcançados, às potencialidades e às dificuldades são analisadas, consolidadas por nível de gestão e comunicadas a todos os responsáveis pela gestão acadêmica e administrativa.

No período considerado, foram adotadas as seguintes medidas, em função dos resultados obtidos:

a) aspectos pedagógicos:

- oficinas pedagógicas orientadas para os Professores;
- oficinas pedagógicas e de planejamento de ações para os Coordenadores dos diferentes Cursos;

- oficina de integração, promovida pela Pró-Reitoria de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional, com a participação do Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores, Diretores de Núcleos e Coordenadores de Cursos.
- comunicação escrita, individual, dos resultados e considerações dos resultados, em atendimento individual ao docente, pela Assessoria de Apoio ao Docente, Discente e Administrativo, vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional.
- horário de aula.

b) aspectos administrativos e de infra-estrutura:

- horário de funcionamento da Biblioteca;
- mudança no guichê de atendimento;
- horário de funcionamento do Banco;
- birô de informação;
- construção de mais um Bloco;
- redimensionamento do estacionamento;
- revitalização da área de convivência.

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante salientar que em uma análise comparativa da avaliação do docente pelo discente, do primeiro para o segundo semestre 2005, constatou-se uma melhoria significativa nos resultados, o que demonstra a importância da avaliação e sua absorção pelo corpo acadêmico da Instituição.